­ **BREVE RELATÓRIO DE DIRETRIZES E PROTOCOLOS PARA A GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

**Larissa Motraes dos Santos Fonseca1**; Fabricia Oliveira Oliveira2, Roberto José da Silva Badaró3, Bruna Aparecida Souza Machado4

1Bolsista nível 2 do Instituto de Tecnologias da Saúde (ITS) – CIMATEC; Projeto de Inovação; larissa.fonseca@fbter.org.br

2Instituto de Tecnologias da Saúde (ITS) – CIMATEC; fabricia.oliveira@fbter.org.br

3Instituto de Tecnologias da Saúde (ITS) – CIMATEC; badaro@fieb.org.br

4Centro Universitário SENAI CIMATEC; Salvador-BA; brunam@fieb.org.br

**RESUMO**

Em menos de um ano, o novo coronavírus mudou rapidamente o cenário mundial. A fim de lidar com a rápida disseminação da doença, as associações de saúde coordenam os fluxos de informação e emitem diretrizes para melhor mitigar o impacto da ameaça. Além disso, grupos científicos em todo o mundo estão trabalhando para assegurar que todas as informações sobre os mecanismos do vírus, transmissão e clínicas da doença sejam atualizadas à medida que a doença avança. O objetivo deste trabalho foi apresentar as diretrizes e recomendações para prevenção, estratégias de gerenciamento, esclarecimentos sobre desinformação de pandemias e diagnóstico da infecção por COVID-19 em espécimes humanos adotadas a partir dos principais centros e instituições de saúde do mundo, tais como a OMS e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). É importante destacar que a aplicação rápida e eficaz dos planos de ação internacionais e nacionais existentes, bem como a revisão paralela e a improvisação, está facilitando que os países afetados contenham a transmissão e possivelmente atrasem o pico do surto e da mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Pandemia, Coronavírus, Diretrizes.

**1. INTRODUÇÃO**

Em dezembro de 2019, uma massa de casos de pneumonia, causada por um recém identificado β-coronavírus, ocorreu em Wuhan, China.1 A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 12 de janeiro de 2020, nomeou inicialmente este coronavírus como o coronavírus 2019-novel (2019-nCoV) e, em 11 de fevereiro de 2020, nomeou oficialmente a doença como coronavírus 2019 (COVID-19).2 No mesmo dia, o Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus propôs nomear o agente causador da COVID-19 como síndrome respiratória aguda grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2).2 A COVID-19 espalhou-se rapidamente para outras regiões da China e ao redor do mundo.3 A OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia em março de 2020, e a doença representa agora uma enorme carga sanitária, econômica e social em todo o mundo.4,5 Esta pandemia é ainda mais complicada pelo risco substancial de propagação e transmissão viral por portadores assintomáticos.6

A fim de lidar com a rápida disseminação da doença, as associações de saúde coordenam os fluxos de informação e emitem diretrizes para melhor mitigar o impacto da ameaça. Além disso, grupos científicos em todo o mundo estão trabalhando para assegurar que todas as informações sobre os mecanismos do vírus, transmissão e clínicas da doença sejam atualizadas à medida que a doença avança. Assim, novas terapias diagnósticas e terapêuticas podem ser e estão sendo desenvolvidas rapidamente. Apesar de tudo, muitas incertezas ainda pairam sobre a relação vírus-hospedeiro e principalmente sobre a evolução da pandemia.7 É importante dizer que a constante atualização de documentos informativos, tais como protocolos e diretrizes, faz parte do mecanismo de enfrentamento da pandemia. O planejamento operacional tem a função de equilibrar a situação e responder diretamente às demandas da COVID-19, fornecendo serviços aos serviços de saúde a fim de mitigar o colapso do sistema.8

É importante mencionar que qualquer acompanhamento de notícias relacionadas à COVID-19 deve ser documentado e disponibilizado de forma acessível, principalmente para orientar outros países nas recomendações de referência sobre a pandemia. Portanto, o objetivo deste trabalho foi apresentar as diretrizes e recomendações para prevenção, estratégias de gerenciamento, esclarecimentos sobre desinformação de pandemias e diagnóstico da infecção pela COVID-19 em espécimes humanos adotados dos principais centros e instituições de saúde do mundo, tais como a OMS e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Como a COVID-19 é uma nova infecção e novas evidências científicas baseadas em revisões por especialistas ainda estão surgindo, os conteúdos relatados neste trabalho, tais como novos métodos de diagnóstico ou testes gerais, seleção de especificações e recomendações de biossegurança, podem sofrer novas atualizações.

**2. METODOLOGIA**

A metodologia desta revisão foi baseada em diretrizes e protocolos das principais associações e agências reguladoras, com foco nas ações de combate à COVID-19 no ano de 2020. A Figura 1 demonstra de forma simplificada a metodologia aplicada para o desenvolvimento desta revisão. Vale mencionar que, para o desenvolvimento deste estudo, foram utilizados os documentos e artigos publicados entre janeiro e setembro de 2021, sobre informações de prevenção, preparação para pandemias e informações sobre vacinas possíveis e potenciais, além de outras informações consideradas relevantes.

Figura 1. Metodologia aplicada para o desenvolvimento deste estudo. Fonte: autoria própria.



**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O TÍTULO DA SEÇÃO deverá ser escrito em negrito e maiúsculas, após o título um espaço (uma linha em branco) separará o título da seção do texto correspondente a ela. O autor poderá optar por intitular esse item apenas como FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, uma vez que ele pode optar por apresentar nesse resumo um projeto que ainda não tenha sido aplicado, ou deverá intitular como RESULTADO E DISCUSSÃO, no caso desse estudo já ter dados.

Não haverá espaços (linhas em branco) entre os parágrafos. A primeira linha de cada um dos parágrafos terá um recuo de 1,5 cm. Nesse item, não deverá conter citações diretas.

Tabelas e Figuras podem ser utilizadas. Os títulos das tabelas e figuras devem ser inseridos acima das mesmas.

A REFERÊNCIA no texto deve ser utilizada na forma numérica sobre escrita.1 O número da referência deve ser colocado após a pontuação.2

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Preparo em Situação de Pandemia**

A OMS e outras organizações epidemiológicas líderes concordam unanimemente sobre o papel indispensável da preparação para pandemias e um plano em nível global e nacional para mitigar a emergência de saúde pública da COVID-19 ou quaisquer surtos futuros.9,10 A preparação para uma pandemia é um esforço do governo e da sociedade que requer contribuições de cada pessoa suscetível ao agente infeccioso, bem como de formuladores de políticas em nível nacional e internacional, provedores de saúde de primeira linha, desenvolvedores de infra-estrutura e pessoal de manutenção, indústria farmacêutica e comunidade de pesquisadores, e assim por diante.11 Além disso, o plano de preparação para pandemias precisa ser constantemente revisto e improvisado. Saxena, 202012 relatou que o sucesso contra uma pandemia está fundamentado nas seguintes ações, que têm que ser incluídas nos protocolos e diretrizes:

1. Vigilância do patógeno: caracterização, epidemiologia, transmissão, sintomas, patogênese, diagnóstico e detecção, infecção, rastreamento de contato, dados de casos confirmados, previsão de surto de infecção em massa, manutenção de uma contagem e estimativa da mortalidade.
2. Gerenciamento da resposta: produção e fornecimento de intervenções farmacêuticas protetoras/preventivas ou não-farmacêuticas; teste extensivo da comunidade, educação da comunidade sobre a doença e como ela se espalha, transmitir e todas as informações sobre a doença.
3. Facilitação de ajuda médica oportuna: acesso a hospitais/prestadores de serviços de saúde, higiene pessoal e pública, desinfecção e serviços de quarentena.
4. Lições aprendidas com o surto atual para facilitar futuros planos de ação e preparação.

**Estratégias de Gestão Global da Infecção por COVID-19**

As autoridades de todo o mundo e das Organizações de Saúde criaram estratégias, que incluem protocolos e diretrizes, devido à transmissão exponencial da SARS-COV-2 e ao impacto socioeconômico da pandemia, tais como: distanciamento social, restrições de viagem, implementação de higiene pessoal e pública (intervenções não-farmacêuticas), implementação de diagnóstico (clínico com sintomas e laboratorial), testes extensivos para intervenções comunitárias e medicamentosas.10,13 Todas essas práticas são necessárias para retardar o pico do surto, evitar o ônus sobre a infraestrutura de saúde e "achatar a curva" dos pacientes infectados.10

**Proteção contra transmissão de COVID-19**

Segundo a OMS13, as proteções individuais contra a transmissão da COVID-19 entre pessoas são: Limpar regular e completamente as mãos com uma massagem à base de álcool etílico 70% ou lavá-las com água e sabão. Esta prática mata vírus que podem estar em suas mãos; manter pelo menos 1 metro (3 pés) de distância entre os indivíduos. Dessa forma, quando alguém tosse, espirra ou fala, borrifando pequenas gotículas de líquido do nariz ou da boca que podem conter vírus, o indivíduo não estará muito perto de respirar as gotículas, incluindo o vírus COVID-19 se a pessoa tiver a doença; evitar ir a lugares com muita gente. Onde as pessoas se reúnem em aglomerações, é mais provável que se entre em contato próximo com alguém que tenha COIVD-19 e é mais difícil manter distância física de um metro; evitar tocar os olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem captar vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para seus olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar em seu corpo e infectá-lo. Certificar-se de seguir uma boa higiene respiratória, junto com as pessoas ao redor, o que significa cobrir sua boca e nariz com seu cotovelo dobrado ou tecido quando tossir ou espirrar. Em seguida, eliminar imediatamente o tecido usado e lave suas mãos. As gotículas espalham o vírus. Seguindo uma boa higiene respiratória, o indivíduo estará protegendo as pessoas ao seu redor contra vírus como resfriado, gripe e COVID-19; ficar em casa e se isolar mesmo com sintomas menores como tosse, dor de cabeça, febre leve, até se recuperar. Pedir a alguém que compre suprimentos. Se for necessário sair de sua casa, usar uma máscara para evitar infectar outras pessoas. Evitar o contato com outras pessoas os protegerá de possíveis COVID-19 e outros vírus; caso apresente febre, tosse e dificuldade para respirar, o indivíduo deve procurar atendimento médico, mas entrando em contato com antecedência se possível e seguindo as instruções da autoridade de saúde local. As autoridades nacionais e locais terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área. Ligar com antecedência permitirá que seu provedor de serviços de saúde o encaminhe rapidamente para a instituição de saúde adequada. Isso também o protegerá e ajudará a prevenir a propagação de vírus e outras infecções.

**Proteção contra a desinformação de pandemias**

Como o SARS-CoV-2 é um vírus novo, existe uma lacuna no conhecimento que se provou ser um terreno fértil para a disseminação de informações falsas e/ou enganosas. O Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) declarou que a "infodemia" - uma superabundância de informações - torna a pandemia pior, pois torna difícil para as pessoas encontrarem fontes confiáveis e orientação confiável quando precisam, e qualquer pessoa pode escrever ou publicar qualquer coisa na web.14 Além disso, pode afetar os processos de tomada de decisão e não há controle de qualidade sobre o que é publicado. Segundo a OPAS14, as pessoas podem ajudar na luta contra a infodemia da COVID-19: Identificar evidências; Evitar notícias falsas; Apoiar a ciência aberta; Determinar se a informação realmente se soma; Relatar rumores prejudiciais; Confirmar que a informação já foi compartilhada antes por outras pessoas; Participar responsavelmente em conversas sociais; e, Compartilhar a informação responsavelmente.

**5. REFERÊNCIAS**

1 LAUXMANN A. Martin. et al. **The SARS-CoV-2 coronavirus and the COVID-19 outbreak.** International Braz J Urol. Brazilian Society of Urology, 2020.

2 YOSRA A. Helmy. et al. **The COVID-19 Pandemic: A Comprehensive Review of Taxonomy, Genetics, Epidemiology, Diagnosis, Treatment, and Control**. J Clin Med, 2020.

3 YEN-CHIN Liu, et al. **COVID-19: the First Documented Coronavirus Pandemic in History**. Biomed J, 2020.

4 CHEVAL Sorin, et al. **Observed and potential impacts of the covid-19 pandemic on the environment**. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2020.

5 LEE Susan, et al. **Asymptomatic carriage and transmission of SARS-CoV-2: What do we know?** Canadian Journal of Anesthesia. Springer; 2020.

6 CASCELLA Marco, et al. **Features, Evaluation, and Treatment of Coronavirus (COVID-19)**. Treasure Island (FL), 2020.

7 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO releases guidelines to help countries maintain essential health services during the COVID-19 pandemic**. News release, 2020.

8 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **COVID-19 response**, 2020.

9 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Practical actions in cities to strengthen preparedness for the COVID-19 pandemic and beyond**, 2020.

10 MADHAV Nita, et al. **Pandemics: Risks, Impacts, and Mitigation. In: Disease Control Priorities.** Improving Health and Reducing Poverty. The World Bank; 2017.

11 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Strategic preparedness and response plan**. 2020.

12 SAXENA Shailendra et al. **Current Insight into the Novel Coronavirus Disease 2019 (COVID-19).** In: Saxena SK, Elsevier; 2020.

13 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-2019) Advice for the public**, 2020.

14 PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZARTION. **Understanding the infodemic and misinformation in the fight against COVID-19 department of evidence and intelligence for action in health**, 2020.

.